

## Repositório ISCTE-IUL

---

Deposited in *Repositório ISCTE-IUL*:

2019-05-08

Deposited version:

Publisher Version

Peer-review status of attached file:

Peer-reviewed

Citation for published item:

Silva, T. M. & Machado, J. (2017). A participação do arquiteto na sociedade contemporânea. *Projetar a Cidade com a Comunidade: reflexões sobre processos participados: livro de resumos*. 11-11

Further information on publisher's website:

<http://geuciaudfa.wixsite.com/congresso>

Publisher's copyright statement:

This is the peer reviewed version of the following article: Silva, T. M. & Machado, J. (2017). A participação do arquiteto na sociedade contemporânea. *Projetar a Cidade com a Comunidade: reflexões sobre processos participados: livro de resumos*. 11-11. This article may be used for non-commercial purposes in accordance with the Publisher's Terms and Conditions for self-archiving.

---

### Use policy

Creative Commons CC BY 4.0

The full-text may be used and/or reproduced, and given to third parties in any format or medium, without prior permission or charge, for personal research or study, educational, or not-for-profit purposes provided that:

- a full bibliographic reference is made to the original source
- a link is made to the metadata record in the Repository
- the full-text is not changed in any way

The full-text must not be sold in any format or medium without the formal permission of the copyright holders.

---

# PROJETAR A CIDADE

## PROCESSOS PARTICIPADOS EM LISBOA

# COM A COMUNIDADE

**Nome:** Teresa

**Apelido:** Silva

**E-mail:** teresa.madeira@iscte.pt

**Instituição:** ISCTE-IUL

**País:** Portugal

**Cidade:** Lisboa

**Autores e respectivo e-mail:** João Machado (jclaudiomachado3@hotmail.com);  
Teresa Madeira da Silva (teresa.madeira@iscte.pt)

**Idioma:** PT

**Título do Resumo:** A Participação do Arquiteto na Sociedade Contemporânea

**Resumo:** Os processos participativos em arquitetura enquadram-se num debate sobre a arquitetura e o urbanismo, que vem acompanhando a disciplina com especial incidência desde o século XX. É interessante compreender que o contexto social e económico atual, submete o arquiteto a uma mudança do paradigma da profissão e da prática arquitetónica. O "novo" papel social do arquiteto adquire um certo alento quando confrontado com um período de crise económica e consequente carência de encomendas de trabalho. A secundarização do sistema, através da valorização da figura do "arquiteto-estrela" e do "edifício icónico", causa a visão de que o arquiteto serve os interesses dos setores mais favorecidos, e é incapaz de gerar capacidade crítica perante a sociedade. Considerando que o "star-system" privilegia um processo que serve os propósitos de um sistema instaurado, questionamos, como reestabelecer a arquitetura como prática cultural e artística, que renove a convivência desta com o todo social? Refletir sobre a importância dos processos que pretendem incorporar o utilizador no desenvolvimento de projeto, é entender que o arquiteto possui a capacidade de negar a conjectura de que, a construção em si é o seu maior objectivo, evidenciando a aptidão de se moldar a diferentes contextos. Acima de tudo, que compreenda o "alcance social" de qualquer intervenção no território, constituindo a prática arquitetónica como uma melhoria efetiva das condições e qualidade de vida dos utilizadores. O arquiteto desenvolve assim novas autonomias, procura oportunidades de intervenção, rejeita a lógica tradicional de encomenda, promove a "mobilização das populações", compreende a participação e a transformação social como tema fundamental da arquitetura.